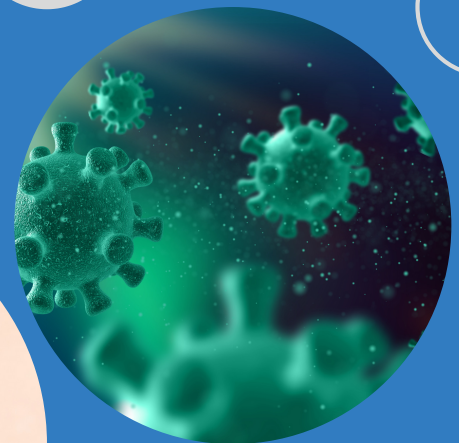


# SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI

Volume 1

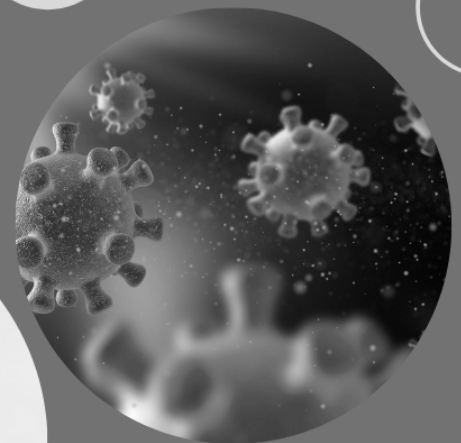
Organizadores  
Eder Ferreira de Arruda  
Bruna de Souza Diógenes



# SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI

Volume 1

**Organizadores**  
**Eder Ferreira de Arruda**  
**Bruna de Souza Diógenes**



EDITORA  
OMNIS SCIENTIA



Editora Omnis Scientia  
SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI  
Volume 1

1ª Edição

TRIUNFO – PE

2021

## **Editor-Chefe**

Me. Daniel Luís Viana Cruz

## **Organizadores**

Me. Eder Ferreira de Arruda

Ma. Bruna de Souza Diógenes

## **Conselho Editorial**

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Wendel José Teles Pontes

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Cássio Brancaloneo

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

## **Editores de Área – Ciências da Saúde**

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

## **Assistentes Editoriais**

Thialla Larangeira Amorim

Andrea Telino Gomes

## **Imagem de Capa**

Freepik

## **Edição de Arte**

Leandro José Dionísio

## **Revisão**

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-  
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de  
responsabilidade exclusiva dos autores.**



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

S255 Saúde pública no século XXI [livro eletrônico] : volume1 /  
Organizadores Eder Ferreira de Arruda; Bruna de Souza  
Diógenes. – Triunfo, PE: Omnis Scientia, 2021.  
352 p. : il.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-88958-30-8

DOI 10.47094/978-65-88958-30-8

1. Medicina. 2. Saúde pública. 3. Doenças – Prevenção. I. Arruda,  
Eder Ferreira de. II. Diógenes, Bruna de Souza.

CDD 616.2

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

**Editora Omnis Scientia**

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

[editoraomnisscientia.com.br](http://editoraomnisscientia.com.br)

[contato@editoraomnisscientia.com.br](mailto:contato@editoraomnisscientia.com.br)



## PREFÁCIO

A sociedade brasileira passa, no início do século XXI, por intensas mudanças e transições socioeconômicas, políticas e ambientais que tem impactado diretamente na saúde pública e conduzido pesquisadores e profissionais da área a enfrentarem novos desafios e buscarem compreender e investigar o processo de saúde-doença de forma mais abrangente e holística.

Portanto, se torna relevante discutir a partir de um enfoque interdisciplinar e multiprofissional a respeito dos novos e diversos fatores condicionantes e determinantes com a finalidade de que sejam estabelecidas políticas econômicas e sociais que visem à redução de riscos de doenças, que priorizem e fomentem a promoção, proteção e recuperação da saúde e a superação das dificuldades por ora existentes.

Neste sentido, as pesquisas desenvolvidas no âmbito da saúde pública se propõem a articular conhecimentos de diferentes campos de saberes e fazeres fornecendo subsídios teóricos, práticos e metodológicos que contribuem significativamente para a construção de estratégias e políticas públicas que viabilizem o desenvolvimento de informações, atividades e ações em prol de uma saúde de qualidade e igualitária para toda comunidade.

O presente livro é composto por 26 capítulos elaborados por autores pertencentes às ciências da saúde e suas áreas afins com o objetivo de somar conhecimentos, compartilhar experiências e divulgar os resultados de estudos desenvolvidos em várias localidades brasileiras e que visam à compreensão e elucidação de diferentes situações de saúde. Assim, este livro é para todos que tem interesse em conhecer sobre temáticas importantes relacionadas à saúde pública, especialmente para aqueles com atuação acadêmica, científica e/ou profissional na atenção primária, ambulatorial e hospitalar.

Em nossos livros selecionamos um dos capítulos para premiação como forma de incentivo para os autores, e entre os excelentes trabalhos selecionados para compor este livro, o premiado foi o capítulo 11, intitulado “A INFLUÊNCIA DAS FAKE NEWS SOB A HESITAÇÃO VACINAL DO SARAMPO NO BRASIL”.

# SUMÁRIO

## **CAPÍTULO 1.....19**

A TEORIA DA COMPLEXIDADE E O ENSINO-APRENDIZAGEM DO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA

Rodrigo Alves Barros

Gislaine da Silva Andrade

Maria de Fátima Carneiro Ribeiro

**DOI: 10.47094/978-65-88958-30-8/19-31**

## **CAPÍTULO 2.....32**

A FORMAÇÃO PROFISSIONAL SOBRE PROMOÇÃO DA SAÚDE DE ENFERMEIROS ATUANTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Isabela Letícia Petry

Kátia Pereira de Borba

Leonardo de Carvalho Barbosa Santos

Donizete Azevedo dos Santos Silva

Rafael Jose Calixto

**DOI: 10.47094/978-65-88958-30-8/32-41**

## **CAPÍTULO 3.....42**

ATIVIDADES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE DESEMPENHADAS PELO ENFERMEIRO ATUANTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Leonardo de Carvalho Barbosa Santos

Kátia Pereira de Borba

Isabela Letícia Petry

Donizete Azevedo dos Santos Silva

Rafael Jose Calixto

**DOI: 10.47094/978-65-88958-30-8/42-53**

**CAPÍTULO 4.....54**

POTENCIALIDADES DA ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL NA ATENÇÃO BÁSICA NO ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA POR PARCEIRO ÍNTIMO

Maria Cassiana Rosa Carneiro Cunha

Morgana Gomes Izidório

Francisco Natanael Lopes Ribeiro

Luana Marisa Soeiro Carvalho

Breno Carvalho de Farias

Pedro Ítalo Alves de Carvalho

Thaís Fontenele de Souza

Luís Fernando Cavalcante do Nascimento

Vanessa Carvalho Lima

Jessica Cristina Moraes de Araújo

**DOI: 10.47094/978-65-88958-30-8/54-58**

**CAPÍTULO 5.....59**

COMISSÕES INTERGESTORES REGIONAIS NA PERCEPÇÃO DE GESTORES MUNICIPAIS DE GOIÁS: UMA PERSPECTIVA DA ANÁLISE INSTITUCIONAL

Edsaura Maria Pereira

Linamar Teixeira de Amorim

Fabiana Ribeiro Santana

Naraiana de Oliveira Tavares

Thaís Rocha Assis

Alessandra Vitorino Naghettini

Fernanda Paula de Faria Guimarães

**DOI: 10.47094/978-65-88958-30-8/59-77**

**CAPÍTULO 6.....78**

DA RESIDÊNCIA AO QUILOMBO: IMERSÃO NA COMUNIDADE QUILOMBOLA NEGROS DO RIACHO

Gydila Marie Costa de Farias

Marcella Moara Medeiros Dantas

Marcella Alessandra Gabriel dos Santos

Raul Torres Açucena

Jessica Keicyane Silva de Lima

Brenda Rejane Gomes de Pontes

**DOI: 10.47094/978-65-88958-30-8/78-86**

**CAPÍTULO 7.....87**

PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS: PERCEPÇÃO DE USUÁRIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE MUNICÍPIOS DO SUDESTE GOIANO

Mariana Rosa de Souza

Amanda Cristina Schlatter

Fabiana Ribeiro Santana

Cláudio José Bertazzo

Daniel Alves

Claudio Morais Siqueira

Nunila Ferreira de Oliveira

**DOI: 10.47094/978-65-88958-30-8/87-102**

**CAPÍTULO 8.....103**

**PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS: PERCEPÇÃO DE TRABALHADORES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE MUNICÍPIOS DO SUDESTE GOIANO**

Amanda Cristina Schlatter

Mariana Rosa de Souza

Fabiana Ribeiro Santana

Cláudio José Bertazzo

Daniel Alves

Claudio Morais Siqueira

Nunila Ferreira de Oliveira

**DOI: 10.47094/978-65-88958-30-8/103-114**

**CAPÍTULO 9.....115**

**CONTRIBUIÇÕES FARMACOLÓGICAS DO GÊNERO CINCHONA ATRAVÉS DE UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Maria Clara Inácio de Sá

Carla Caroline Gonçalves do Nascimento

Jackson de Menezes Barbosa

Ricardo Lúcio de Almeida

Philippe Cássio de Almeida

**DOI: 10.47094/978-65-88958-30-8/115-133**

**CAPÍTULO 10.....134**

**AVALIAÇÃO DA ADESÃO VACINAL EM UMA COMUNIDADE ACADÊMICA**

Igor Eudes Fernando Nascimento Tabosa

Bruna Carvalho Mardine

Milene Moreno Ferro Hein

Helen Cristina Fávero Lisboa

**DOI: 10.47094/978-65-88958-30-8/134-144**

**CAPÍTULO 11.....145**

A INFLUÊNCIA DAS FAKE NEWS SOB A HESITAÇÃO VACINAL DO SARAMPO NO BRASIL

Sheucia dos Santos Welter

Luana Rossato

Alexandre Antunes Ribeiro Filho

Lucas Gonçalves Ferreira

**DOI: 10.47094/978-65-88958-30-8/145-156**

**CAPÍTULO 12.....157**

ASPECTOS CLÍNICOS E FISIOPATOLÓGICOS ASSOCIADOS À FEBRE MACULOSA BRASILEIRA

Emily Vieira Loureiro

Julia Brites Queiroz Lopez Chagas

Tatiana Abreu Eisenberg

Claudia Virla Aquino Brizida

Luísa Alves de Sousa Fonseca

Pedro Paulo Gusmão de Lima

Giovanna Hellen Chaves Rocha

**DOI: 10.47094/978-65-88958-30-8/157-170**

**CAPÍTULO 13.....171**

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA TUBERCULOSE NA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA NO ESTADO DE RONDÔNIA (2016-2019)

Wuelison Lelis de Oliveira

Ádila Thais de Souza Ferreira

Amanda Borges Mancuelho

Amilton Victor Tognon Menezes

Angélica Terezinha Tolomeu Krause

Bianca Gabriela da Rocha Ernandes

Emilly Marina Martins de Oliveira

Gilvan Salvador Júnior

Isabela de Oliveira Partelli

Marco Antonio Chaddad Yamin Filho

Pâmela Ângeli Vieira

Jessica Reco Cruz

**DOI: 10.47094/978-65-88958-30-8/171-177**

**CAPÍTULO 14.....178**

INCIDÊNCIA DA HANSENÍASE NO MARANHÃO ENTRE 2014 A 2019

Marianna Sousa Maciel Gualberto de Galiza

Sabrine Silva Frota

Ana Karoline dos Santos da Silva

Jorgeane Clarindo Veloso Franco

Érika Karoline Sousa Lima

Christiane Pereira Lopes de Melo

Nathalya Batista Casanova

Kenny Raquel dos Santos Silva

Ana Flávia Moura de Asevedo Assunção

Maysa Batista Casanova

Pedro Henrique Garces Alves



Celijane Melo Rodrigues

**DOI: 10.47094/978-65-88958-30-8/178-189**

**CAPÍTULO 15.....190**

O RISCO DA TRANSMISSÃO DE ZOOSE PELA COMERCIALIZAÇÃO CLANDESTINA DE CARNE E LEITE E O IMPACTO NA SAÚDE PÚBLICA

Rodrigo Brito de Souza

Stela Virgilio

**DOI: 10.47094/978-65-88958-30-8/190-200**

**CAPÍTULO 16.....201**

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE MORTALIDADE POR CÂNCER DE PELE DO TIPO MELANOMA, NO BRASIL, ENTRE 1996 E 2018.

Maria Letícia Passos Santos

Fernando Dias Neto

Dyonatan Vieira de Oliveira

Emanuela Giordana Freitas de Siqueira

Tânia Rita Moreno de Oliveira Fernandes

**DOI: 10.47094/978-65-88958-30-8/201-212**

**CAPÍTULO 17.....213**

PERFIL E PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS DE PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA CARDÍACA

Francisco Rical Alexandre

Rithianne Frota Carneiro

Karyna Lima Costa Pereira

Natália Conrado Saraiva

Mirian Cezar Mendes

**DOI: 10.47094/978-65-88958-30-8/213-225**

**CAPÍTULO 18.....226**

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS VÍTIMAS DE ACIDENTE DE TRÂNSITO ASSISTIDOS PELO SAMU EM ALTOS-PI

Micharléia Maria Silva do Nascimento

Rosane da Silva Santana

Nariane Matos da Silva

Gabriela Oliveira Parentes da Costa

Giuliane Parentes Riedel

Marcela Ibiapina Paz

Roseane Débora Barbosa Soares

Maria do Amparo Ferreira Santos e Silva

Ícaro Avelino Silva

Nivia Cristiane Ferreira Brandão Soares

Maria Almira Bulcão Loureiro

**DOI: 10.47094/978-65-88958-30-8/226-239**

**CAPÍTULO 19.....240**

IMPACTO DA SAÚDE BUCAL NA QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS COM EDENTULISMO: UM ESTUDO DE CASO-CONTROLE INTERTEXTUALIZADO NA OBRA “A CALIGRAFIA DE DEUS”.

Antônio Arlen Silva Freire

Damiana Avelino de Castro

Izabel Leal Viga

Jessica Silva dos Santos

Maili Raiane de Oliveira Rodrigues

Ana Sofia Alves e Gomes

Simone de Souza Lima

**DOI: 10.47094/978-65-88958-30-8/240-253**

**CAPÍTULO 20.....254**

ÓBITOS INFANTIS POR CAUSAS EVITÁVEIS NO AMAPÁ NO QUINQUÊNIO 2014 A 2018:  
UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA

Lucas Facco Silva

Gustavo Aurélio Linhares de Magalhães

Giovana Carvalho Alves

Edson Fábio Brito Ribeiro

Maria Helena Mendonça de Araújo

Silvia Claudia Cunha Maues

Rosilene Cardoso

**DOI: 10.47094/978-65-88958-30-8/254-269**

**CAPÍTULO 21.....270**

PREVALÊNCIA DE ALEITAMENTO MATERNO EM CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS  
DE IDADE DE COMUNIDADES RURAIS E RIBEIRINHAS, AMAZONAS, BRASIL

Hanna Morgado Montenegro

Lihsieh Marrero

Edinilza Ribeiro dos Santos

Ana Luisa Opromolla Pacheco

Katherine Mary Marcelino Benevides

**DOI: 10.47094/978-65-88958-30-8/270-283**

**CAPÍTULO 22.....284**

GESTANTES ADOLESCENTES E A TRANSMISSÃO VERTICAL DA SÍFILIS: EDUCAÇÃO COMO FORMA DE INTERVENÇÃO

Scherdelândia de Oliveira Moreno

Michelle Dias Amanajás

Silvana Rodrigues da Silva

Maria Virgínia Filgueiras de Assis Mello

Nely Dayse Santos da Mata

Tatiana do Socorro dos Santos Calandrini

Luzilena de Sousa Prudêncio

**DOI: 10.47094/978-65-88958-30-8/284-297**

**CAPÍTULO 23.....298**

O USO EXCESSIVO DE SMARTPHONES E SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA CRIANÇAS E PRÉ-ADOLESCENTES

Rosani Bueno de Campos

Emelyn da Silva Gonçalves

Fabiana Aparecida Vilaça

Renan Kolver Zagolin

**DOI: 10.47094/978-65-88958-30-8/298-308**

**CAPÍTULO 24.....309**

INFLUÊNCIA DOS TELÔMEROS NO SURGIMENTO DO CÂNCER DURANTE O ENVELHECIMENTO

Steffany Larissa Galdino Galisa

Raysla Maria de Sousa Almeida

Thaynara Teodosio Bezerra

Mathias Weller

Anna Júlia de Souza Freitas

Raquel da Silva Galvão

Radmila Raianni Alves Ribeiro

Adriana Raquel Araújo Pereira Soares

Lorena Sofia dos Santos Andrade

Milena Edite Casé de Oliveira

Kedma Anne Lima Gomes

Ricardo Julio Barbosa Barros

**DOI: 10.47094/978-65-88958-30-8/309-316**

**CAPÍTULO 25.....317**

IMPORTÂNCIA DOS INDICADORES DE SAÚDE PARA A GESTÃO DO CUIDADO À PESSOA IDOSA NA ATENÇÃO BÁSICA

Nidiane Evans Cabral Bacelar

Claudia Feio da Maia Lima

Uilma Santos de Souza

**DOI: 10.47094/978-65-88958-30-8/317-329**

**CAPÍTULO 26.....330**

A PERCEPÇÃO DO IDOSO SOBRE SEUS DIREITOS EM SAÚDE

Fabíola Régia Moreira da Silva

Rebeca Costa Gomes

Rafaela Alves de Sousa

Pâmala Samara Formiga Coelho

Jonantha Luct Vicente Vieira de Meneses

Hortência Benevenuto Silva

Higor Braga Cartaxo

Franceildo Jorge Felix

**DOI: 10.47094/978-65-88958-30-8/330-343**

### ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA TUBERCULOSE NA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA NO ESTADO DE RONDÔNIA (2016-2019)

**Wuelison Lelis de Oliveira<sup>1</sup>**

Centro Universitário UniFacimed, Cacoal, RO.

<http://lattes.cnpq.br/4047778628805367>

**Ádila Thais de Souza Ferreira<sup>2</sup>**

Centro Universitário UniFacimed, Cacoal, RO.

<http://lattes.cnpq.br/5692178471897709>

**Amanda Borges Mancuelho<sup>3</sup>**

Centro Universitário UniFacimed, Cacoal, RO.

<http://lattes.cnpq.br/7527094782259481>

**Amilton Victor Tognon Menezes<sup>4</sup>**

Centro Universitário UniFacimed, Cacoal, RO.

<http://lattes.cnpq.br/8865543281902236>

**Angélica Terezinha Tolomeu Krause<sup>5</sup>**

Centro Universitário UniFacimed, Cacoal, RO.

<http://lattes.cnpq.br/8992787397635463>

**Bianca Gabriela da Rocha Ernandes<sup>6</sup>**

Centro Universitário UniFacimed, Cacoal, RO.

<http://lattes.cnpq.br/3431412325958077>

**Emilly Marina Martins de Oliveira<sup>7</sup>**

UCEBOL, Santa Cruz de La Sierra, BO.

<http://lattes.cnpq.br/7524550504780006>

**Gilvan Salvador Júnior<sup>8</sup>**

Centro Universitário UniFacimed, Cacoal, RO.

<http://lattes.cnpq.br/0770423004627738>

**Isabela de Oliveira Partelli<sup>9</sup>**

Centro Universitário UniFacimed, Cacoal, RO.

<http://lattes.cnpq.br/3266388942393585>

**Marco Antonio Chaddad Yamin Filho<sup>10</sup>**

Mais Médicos do Brasil, Cacoal, RO.

<http://lattes.cnpq.br/7531291327678858>

**Pâmela Ângeli Vieira<sup>11</sup>**

Centro Universitário UniFacimed, Cacoal, RO.

<http://lattes.cnpq.br/1820661649308228>

**Jessica Reco Cruz<sup>12</sup>**

Fiocruz Amazônia, Cacoal, RO.

<http://lattes.cnpq.br/0092191384574360>

**RESUMO:** A Tuberculose é uma doença infecciosa crônica, de agravo prioritário na saúde pública por apresentar elevada incidência e distribuição de casos nas diferentes regiões o país, sendo considerada uma doença negligenciada no Brasil e no mundo, acometendo principalmente as populações em situação de vulnerabilidade socioeconômicas, o que torna a população em situação de rua suscetível ao agravo. Este estudo objetiva-se em descrever o perfil epidemiológico dos casos notificados de tuberculose na população em situação de rua no estado de Rondônia entre os anos de 2016 a 2019. Trata-se de um estudo quantitativo descritivo, utilizou-se como instrumento de coleta de dados secundários o banco de dados do DATA-SUS . Entre 2016 e 2019 foram notificados 76 casos de tuberculose na população em situação de rua em Rondônia, desse total 82,90% eram em homens e apenas 17,10% em mulheres, a raça mais acometida pela infecção era a parda (72,36%), seguida da branca (14,47%), preta (9,21%), amarela (2,63%) e ignorados 1,31%. Em relação a faixa etária dessa população, há maior prevalência de casos nos que se encontram entre 40-59 anos (46,05%), 20-39 (40,78%), 60 acima (9,21%) e 15-19 (3,94%). É necessário ampliar o alcance das políticas públicas voltadas a população em situação de rua, direcionando estratégias de prevenção e adesão ao tratamento da doença.

**PALAVRAS-CHAVE:** Doenças Negligenciadas. Tuberculose. Vulnerabilidade.



## EPIDEMIOLOGICAL ASPECTS OF TUBERCULOSIS IN HOMELESS PEOPLE IN THE STATE OF RONDÔNIA (2016-2019)

**ABSTRACT:** Tuberculosis (TB) is a chronic infectious disease of priority concern in public health because of its high incidence and distribution of cases in different regions of the country, being considered a neglected disease in Brazil and worldwide, affecting mainly populations in situations of socioeconomic vulnerability, which makes the homeless population susceptible to the grievance. This study aims to describe the epidemiological profile of reported cases of TB in homeless people in the state of Rondônia between the years 2016 and 2019. This is a descriptive quantitative study, we used the DATA-SUS extracted from the form of the Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) as an instrument for collecting secondary data. Between 2016 and 2019, 76 cases of TB were reported in the homeless population in Rondônia, of this total 82.90% were in men and only 17.10% in women, the race most affected by the infection was brown (72.36%), followed by white (14.47%), black (9.21%), yellow (2.63%) and ignored 1.31%. Regarding the age group of this population, there is a higher prevalence of cases in those between 40-59 years (46.05%), 20-39 (40.78%), 60 above (9.21%) and 15-19 (3.94%). Therefore, it is necessary to expand the scope of public policies aimed at the homeless population, directing strategies for prevention and adherence to treatment of the disease.

**KEY-WORDS:** Neglected Diseases. Tuberculosis. Vulnerability.

### INTRODUÇÃO

A tuberculose (TB) é uma doença crônica e infectocontagiosa, ainda provoca um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo, causada pela bactéria a *Mycobacterium Tuberculosis*, conhecida também como bacilo de Koch (BK). A transmissão da bactéria se dá através das vias aérea de uma pessoa contaminada, que elimina bacilos no ambiente, através exalação de aerossóis oriundos da tosse, fala ou espirro. (BRASIL, 2019).

No Brasil, a doença ainda é considerada negligenciada, considerada incidente nas regiões onde as condições sociais e econômicas são mais suscetíveis, acometendo principalmente as populações consideradas vulneráveis, como os indígenas, os privados de liberdade e a população em situação de rua (COUTINHO *et al.*, 2012).

Segundo o Ministério da Saúde, a população em situação de rua (PSR) é considerada o grupo mais vulnerável à TB devido às péssimas condições sociais, especialmente de saúde e higiene, incluindo a baixa imunidade, falta de moradia fixa, desnutrição e a falta de conhecimento acerca da doença (BRASIL, 2019).

De acordo com estudos realizados pelo Ministério da Saúde (MS), as chances de adoecimento

da PSR são 44 vezes maiores que as população em geral, sendo assim, um desafio para as políticas de saúde voltadas a essa população, visando a prevenção e o controle de agravos da doença (ALECRIM *et al.*, 2016).

Diante dessa emergência global, é extremamente importante o planejamento e execução de ações que transpassem a vigilância epidemiológica, que viabilize diagnósticos rápidos e acurados para que haja a detecção de casos novos e da resistência bacteriana, tratamentos rápidos e efetivos para a TB sensível e resistente, promovendo medidas adequadas de prevenção como a vacinação e o tratamento da TB latente, e medidas de proteção social e suporte aos doentes (BARREIRA, 2018).

Este estudo objetiva-se em descrever o perfil epidemiológico dos casos notificados de TB na população em situação de rua no estado de Rondônia entre os anos de 2016 a 2019.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, com abordagens quantitativa, realizado no estado de Rondônia, região da Amazônia Brasileira, entre os anos de 2016 a 2019., identificando 76 casos de tuberculose na população em situação de rua. Utilizou-se como instrumentos de coleta de dados secundários o DATA-SUS extraídos da ficha do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), PubMed e SciELO. Tendo como descritores “Doenças negligenciadas”, “tuberculose” e “vulnerabilidade”.

A coleta ocorreu em agosto de 2020, as produções científicas foram selecionadas após avaliação criteriosa e sucinta acerca da temática, objetivando delimitar o período do desenvolvimento dessa pesquisa. O presente estudo não precisou ser submetido para apreciação do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) por se tratar de um estudo com base de dados secundários, logo não houve necessidade de identificação ou exposição da população amostral.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Entre 2016 e 2019 foram notificados 76 casos de TB na população em situação de rua em Rondônia, desse total 82,90% eram em homens e apenas 17,10% em mulheres, a raça mais acometida pela infecção era a parda (72,36%), seguida da branca (14,47%), preta (9,21%), amarela (2,63%) e ignorados (1,31%). Em relação a faixa etária dessa população, há maior prevalência de casos nos que se encontram entre 40-59 anos (46,05%), 20-39 (40,78%), 60 acima (9,21%) e 15-19 (3,94%).

Com base nos dados encontrados na plataforma do SINAN, pode-se observar uma maior prevalência da tuberculose no sexo masculino e com a faixa etária entre 40-59 anos, segundo Storti *et al.* (2013), uma justificativa para isso, seria que as mulheres procuram com maior frequência os serviços de saúde em relação aos homens, tornando-os mais propensos à infecção.

Em relação as médias de idade, Figueiredo e Martins (2017), sugerem que essa faixa etária representam o setor mais produtivo da população, conseqüentemente estão mais expostos aos fatores de riscos, levando em consideração que mesmo em situações de vulnerabilidade, os moradores de rua exercem atividades renumeradas como, flanelinhas, catadores de recicláveis. É notório o baixo acometimento da doença entre jovens, que por sua vez representam uma totalidade de 3,94%, isso pode ser evidenciado pela vacinação da BCG que reduz o risco da infecção da tuberculose.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2014), a região Norte apresenta grandes índices de desigualdades socioeconômicas, isso se reflete na população de rua que por muitos anos estiveram presentes e que mesmo estando expostas todos os dias são constantemente excluídas pela sociedade e governo.

Essa população que vive em situação de extrema pobreza, sem conseguir suprir suas necessidades básicas, com a escassez de informações acerca de doenças e acesso precário aos serviços de saúde se tornam 48 a 67 vezes mais suscetíveis a contrair a Tuberculose, que apesar de ser uma doença tratável ainda continua sendo um problema de saúde pública. (BRASIL, 2019).

Segundo Hino, et al 2018, as orientações adequadas aos moradores de rua sobre sinais e sintomas da TB proporcionam o diagnóstico precoce, no entanto, nem todos possuem estrutura adequada e abandonam o tratamento, os motivos da desistência englobam conflitos pessoais, psicológicos, abuso de drogas e álcool, o que toma a probabilidade de reinfeção e de resistência ainda maiores.

Algumas estratégias voltadas para melhor adesão ao tratamento da TB podem ser fundamentais para potencializar as probabilidades de cura e minimizar as chances de abandono, dentre essas ações podemos destacar a educação para promoção de saúde, a garantia do acesso ao serviço primário e ao tratamento, além do uso do Tratamento Diretamente Observado (TDO). Todas essas ações pautadas aos pacientes portadores de TB garantem sucesso terapêutico no processo saúde-doença. (BRASIL, 2019).

Segundo Santos, et al, 2020 o estigma acerca dos moradores de rua precisa ser rompido, os sujeitos devem ser reconhecidos com singulares para que o respeito mútuo seja construído; o vínculo entre o profissional de saúde e esta população seria primordial para que incidências de doenças como a TB sejam cada vez menos recorrentes.

A saúde é direito de todos e dever do estado, por meio de políticas sociais e econômicas ela deve ser garantida e fornecida a toda comunidade, de acordo com o Art. 2º da Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990.

## CONCLUSÃO

A alta transmissibilidade da tuberculose e o difícil acesso das pessoas em situação de rua aos serviços de saúde dificultam o controle e a interrupção da cadeia de transmissão da doença, contudo, se faz necessário que os gestores e profissionais de saúde conheçam as particularidades relacionadas aos hábitos de vida dessa população, bem como a criação de políticas públicas voltadas para prevenção, controle da doença e adesão ao tratamento.

Diante disto, a necessidade da intervenção da saúde pública neste público poderia apresentar melhora da qualidade de vida destes pacientes, ofertando serviços básicos e essenciais como acesso aos serviços de saúde por meio da implantação do programa “consultório de rua”, oferta de tratamento para TB e a garantia da conclusão do mesmo por meio da estratégia de oferta do TDO (Tratamento Diretamente Observado) e a identificação de contato sintomático respiratório, além do tratamento da Infecção Latente por Tuberculose (ILTb), podendo desta forma contribuir com a interrupção do ciclo infeccioso da doença e sua cadeia de transmissão.

## DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

## REFERÊNCIAS

ALECRIM, Tatiana Ferraz de Araújo et al. **Experiência dos profissionais de saúde no cuidado da pessoa com tuberculose em situação de rua**. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 50, n. 5, p. 808-815, 2016.

BARBOSA, Alice Duarte. **TUBERCULOSE NA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: DESAFIOS PARA O CUIDADO EM SAÚDE**. Escola de saúde pública do estado de minas gerais. Belo Horizonte 2019.

BARREIRA, Draurio. **Os desafios para a eliminação da tuberculose no Brasil**. Epidemiologia e Serviços de Saúde, v. 27, p. e00100009, 2018.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis**. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) [homepage on the Internet]. Rio de Janeiro: IBGE; [updated 2008 Dec 18; cited 2020 Jun 8]. **IBGE lança Mapa de Pobreza e Desigualdade 2003**. Available from: <https://censo2010.ibge.gov.br/noticiascenso.html?view=noticia>

&id=1&idnoticia=1293&busca=1&t=ibge-lanca-mapapobreza-desigualdade-2003.

BRASIL. **Lei 8080 de 19 de setembro de 1990**, [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/18080.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18080.htm), e o Decreto 7508/11, de 28 de junho de 2011 que dispõe sobre a organização do SUS. [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2011/decreto/D7508.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/D7508.htm). Obtido em 01/12/2013.

CADORIN, Eufrasia Santos; MAGGI, Luís Eduardo. **PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE NA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA NO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO, ACRE-BRASIL (2014 A 2016)**. REVISTA DE CIÊNCIA DA SAÚDE NA AMAZÔNIA, v. 2, n. 3, 2016.

COUTINHO, Luiz Alberto Soares de Araújo et al. **Perfil Epidemiológico da Tuberculose no Município de João Pessoa PB, entre 2007-2010**. Rev. bras. ciênc. saúde, p. 35-42, 2012.

HINO, Paula et al. **O controle da tuberculose na ótica de profissionais do Consultório na Rua**. Rev. Latino-Am. Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 26, e3095, 2018. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-11692018000100397&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692018000100397&lng=en&nrm=iso)>. access on 16 Feb. 2021. Epub Nov 29, 2018. <https://doi.org/10.1590/1518-8345.2691.3095>.

Patrícia Cardoso Figueredo; Heber Amilcar Martins. **PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE MARINGÁ/PR NO PERÍODO DE 2014 A 2016**. EVENTOS EPCC - Encontro Internacional de Produção Científica X EPCC - Encontro Internacional de Produção Científica (24 à 26 de Outubro de 2017), 2017.

SANTOSA ACE, Brunfentrinkera C, Penaa LS, Saraivaa SS, Boinga AF. **Analysis and comparison of tuberculosis treatment outcomes in the homeless population and in the general population of Brazil**. J Bras Pneumol. 2021;47(2):e20200178.

SANTOSA ACE, Brunfentrinkera C, Penaa LS, Saraivaa SS, Boinga AF. **Analysis and comparison of tuberculosis treatment outcomes in the homeless population and in the general population of Brazil**. J Bras Pneumol. 2021;47(2):e20200178 general population of Brazil. J Bras Pneumol. 2021;47(2):e20200178.

STORTI, L.B., Fabrício, W.S.C.C., Kusumota, L., Aparecida, R., Rodrigues, P., Marques, S. (2013). **Fragilidade de idosos internados na clínica médica da unidade de emergência de um hospital geral terciário**. Belém – PA.

SINAN, Sistema De Informação De Agravos e Notificação. Disponível em: < <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinannet/cnv/tubercro.def> > Acesso em: 10/08/2020.

# ÍNDICE REMISSIVO

## A

- acesso aos serviços de saúde 61, 78, 80, 81, 82, 83, 176, 272, 273, 277, 278, 280, 318, 331, 339, 340
- acidente de trânsito 227, 228, 229, 230, 239
- ações de fiscalização 190
- acompanhamento pré-natal 271, 273, 274, 275, 278, 280
- alcalóides 115, 117, 125
- aleitamento estendido 270, 277
- aleitamento materno 270, 271, 272, 273, 274, 277, 280, 281, 282, 283
- aleitamento materno exclusivo 270, 272, 273, 274, 282
- alimentação saudável 214, 223
- alimentos contaminados 190
- alteração no estado emocional 241, 247, 251
- alterações epigenéticas 310, 312
- alterações físicas 298, 301
- antibiótico 88, 98, 99, 126, 165
- anti-obesidade 116
- antioxidante 116, 119, 121, 123, 124, 126, 127
- antiparasitário 116, 126
- apoio social 279, 317, 323
- aspectos fisiopatológicos 158
- aspectos sociais 24, 79, 80, 82, 242
- atenção primária à saúde 55, 58, 88, 90, 104
- Atenção Primária à Saúde 32, 33, 34, 41, 42, 43, 44, 53, 75, 83, 86, 141, 281, 321, 322, 328
- atendimento à saúde 55
- atendimento à violência 55, 57
- atividades farmacológicas 116, 127
- atividades físicas 214, 223, 243, 244, 249, 298, 302, 306, 307, 336
- atrito de telômeros 310, 312
- ausência dentária 241, 243, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251
- autoavaliação de saúde 317, 321, 324, 325
- autocuidado 36, 37, 38, 49, 104, 109, 112, 186, 278, 292, 322, 336

## B

bactéria *Mycobacterium leprae* 179  
bactéria *Rickettsia rickettsii* 157, 159, 160  
bem-estar psicológico 317, 323  
brucelose 190, 192, 193, 194, 199

## C

calmante 88, 99  
câncer 124, 125, 201, 204, 206, 207, 208, 210, 211, 310, 311, 312, 313, 314  
Câncer de Pele 201, 202, 203, 204, 206, 207, 208, 209, 210  
capacete 227, 234  
características heterogêneas 78, 80  
carrapatos do gênero *Amblyomma* 157, 160  
casos de tuberculose 172, 174  
celulares 125, 150, 298, 299, 300, 313  
cidadania do idoso 331, 340  
ciências da saúde 6, 30, 255, 256  
cinchonidina 115, 117  
cinchonina 115, 117, 119, 121, 125  
cinto de segurança 227, 234, 235, 237  
cirurgia cardíaca 213, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224  
cisticercose 190, 192, 193, 194, 195, 196, 198, 199  
cobertura assistencial 78, 80  
cobertura vacinal 135, 136, 137, 138, 141, 142, 143, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 155  
comércio clandestino 190, 191, 192, 196, 197  
comércio clandestino de carne e leite 190  
Comissões Intergestores Regionais 60  
complicações no pós-operatório 213, 215, 216, 217, 219, 220, 223, 225  
compreender formas de agir 19, 20  
comprovações científicas 116, 118  
comunidade acadêmica 135, 136, 137, 140, 142  
concepção de saúde e doença 19  
conhecimento em saúde 179  
conhecimento sobre Hanseníase 179

constrangimento em sorrir 241, 251  
controle de qualidade 153, 190, 195, 197  
cooperação entre o Estado e os municípios 60  
crianças e pré-adolescentes 298, 301, 303  
cuidado à pessoa idosa 317, 319, 321, 324, 328  
cuidado de enfermagem 43, 47

## **D**

declínio cognitivo 317, 322, 326  
deficiência do cumprimento vacinal 135  
diferentes realidades sociais 55  
dificuldade de integrar 55  
dificuldades da mulher 55  
direitos dos idosos 331, 338, 340  
dispositivos móveis 298, 299, 300, 306  
doença infecciosa crônica 172  
doença infectocontagiosa 179, 180  
doença negligenciada 172  
doenças cardiovasculares 213, 214, 216, 224, 317, 322, 326  
doenças crônicas 134, 137, 323, 334  
doenças infecciosas 22, 145, 146, 153, 159, 166  
Doxiciclina 158

## **E**

Educação em Enfermagem 33  
educação em saúde 43, 48, 49, 52, 105, 141, 142, 190, 215, 285, 286, 287, 290, 291, 295, 332, 341  
empresas do setor alimentício 190  
encurtamento dos telômeros 310, 313  
Enfermagem em Saúde Comunitária 33, 43  
enfermeiros 32, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 53, 92, 107, 108, 109, 110, 112, 219, 222, 296  
ensaios in vivo ou in vitro 116  
envelhecimento 124, 310, 311, 312, 313, 314, 318, 319, 321, 322, 323, 324, 328, 332, 336, 337, 340, 341, 342  
envelhecimento celular 310, 311, 312  
Epidemiologia 19, 20, 21, 22, 28, 30, 31, 176, 180, 182, 188, 238, 255, 268  
Equidade em saúde 79



equipe de enfermagem 42, 216, 223  
estudante da área da saúde 19  
etiologia 158, 209  
Exantemas maculopapulares 158  
expansão de conhecimentos 33, 39, 50

## F

fake news na área da saúde 146, 153  
família das Rubiaceae 115  
fármacos 115, 117, 121, 122, 123, 124, 126, 127, 153, 165  
fator de risco 203, 207, 266, 310, 311, 312  
febre maculosa 157, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166  
feiras livres 190, 195, 199  
FIOCRUZ 158, 159  
Fitoterapia 88, 89, 104, 112, 113  
fitoterápicos 88, 89, 90, 92, 93, 97, 98, 99, 101, 102, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113  
formação profissional 32, 34, 38, 39

## G

gênero Cinchona 115, 117, 118, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127  
gestantes 49, 134, 137, 257, 272, 278, 285, 286, 287, 291, 292, 293, 295, 296, 297  
gestantes adolescentes 285, 287, 292  
Gestão em Saúde 60, 319, 327  
gestores municipais de saúde 60, 63, 74  
grupos antivacinas 145, 147, 150, 152  
grupos educativos 43

## H

Hanseníase 69, 179, 180, 181, 182, 183, 185, 186, 187, 188  
hepatite viral congênita 255, 257, 259, 265, 267  
hesitação vacinal 145, 147, 150, 156  
hipoglicemiante 99, 116, 119, 123  
hipolipemiante 116, 123

## I

imunidade 134, 136, 173  
imunização do adulto 135

incidência da Hanseníase 179

indicadores de saúde 23, 144, 317, 318, 319, 321, 324, 328

índice de massa corpórea (IMC) 298, 301

Índice do Impacto Odontológico 240, 243, 244, 251

índices de mortalidade infantil 255, 257, 264, 266

infecções respiratórias agudas 255, 257

Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) 286

influência das fake news 145, 147

inspeção 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200

inspeção de fábricas e empresas 190

instabilidade genômica 310, 311, 312

interpretação da realidade 19, 20

intoxicação alimentar 190

## L

lesões cutâneas 179, 182, 185

listeriose 190, 192, 194

## M

marcador biológico do envelhecimento 310, 313

medidas sanitárias 190, 191

Melanoma 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212

mercados públicos 190, 195, 199

métodos contraceptivos 285, 288, 292, 293

Microbiologia 158, 159, 170, 198, 199

Ministério da Saúde 39, 75, 76, 89, 90, 98, 100, 105, 111, 112, 136, 143, 147, 148, 149, 151, 152, 154, 155, 158, 159, 169, 173, 176, 183, 184, 185, 186, 188, 224, 229, 237, 238, 252, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 268, 280, 291, 292, 295, 296, 325

Mortalidade Infantil 255

mortes no trânsito 227, 228, 233

mortes por pneumonia 255, 257

mutilação dentária 242, 243, 250, 251

mutilação dentária 241

## N

Neoplasias 202, 204

## O

óbitos infantis 255, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268

Organização Mundial da Saúde (OMS) 90, 214, 227, 228, 300

## P

paciente infantil 255, 267

palestras 43, 48, 49, 187, 197, 339

Paradigma 20

patogênese 158, 162, 209

patognomônicos 157

patologias degenerativas 310, 313

perda dentária 241, 242, 243, 249, 251, 252

perdas de elementos dentárias 241

perfil epidemiológico 159, 172, 174, 210, 227, 229

perfil sociodemográfico 201, 204, 209, 331, 340, 343

período neonatal 255, 257, 259, 265, 267

perspectiva relacional de gênero 55

pessoa idosa 317, 318, 321, 322, 323, 324, 325, 328, 331, 337, 338, 341, 343

plantas medicinais 88, 89, 90, 92, 93, 98, 99, 100, 101, 102, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 122

políticas públicas 6, 48, 85, 89, 136, 142, 146, 148, 153, 172, 176, 236, 251, 255, 257, 278, 281, 294, 295, 317, 322, 328

população brasileira 78, 80, 147, 152, 238, 250, 252, 342

população idosa 312, 318, 322, 324, 331, 332, 334, 335, 339, 340, 341

potencial antipirético 115, 117, 122

povos indígenas 115

prevenção de doenças 32, 36, 38, 43, 47, 48, 92, 105, 136, 137, 142, 148, 286, 289, 338, 340

problemas de saúde 22, 24, 50, 67, 229, 255, 318, 323, 332, 334, 338, 340

problemas sociais 298, 300, 302

processo de envelhecimento 310, 332

processo do cuidar 79

processo saúde-doença 19, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 48, 175, 323

produtos básicos da alimentação 190

produtos de origem animal 190, 191, 193, 194, 199

profilaxia 158

Profissionais de saúde 20, 143

Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica (PRMAB) 79, 80  
programa de vacinação 134  
Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos 88  
promoção da saúde 32, 33, 34, 35, 37, 40, 42, 44, 46, 48, 49, 51, 55, 74, 79, 81, 90, 92, 105, 286, 322, 340, 342  
proteção e direito à vida 55

## Q

qualidade de vida 33, 36, 37, 38, 39, 44, 47, 49, 50, 134, 136, 146, 176, 222, 223, 240, 242, 243, 250, 251, 253, 256, 313, 318, 322, 323, 336, 338, 341  
qualidade do pré-natal 271  
qualidade dos serviços de saúde 137, 255, 256, 264, 265, 267, 317, 319  
qualificação de ensino 33, 39  
questões de raça e etnicidade 78  
quinidina 115, 117  
quinina 115, 124, 129, 131

## R

Regionalização 60, 68  
relacionamentos interpessoais 317, 323  
rotina do pré-natal 285

## S

salmonelose 190, 192  
Sarampo 145, 146, 154  
saúde bucal 108, 240, 242, 243, 250, 251, 252, 253  
saúde da comunidade quilombola 79, 81  
saúde da criança 144, 270, 273, 280, 333  
Saúde das minorias étnicas 79  
Saúde do Idoso 331  
saúde dos municípios 60  
Saúde pública 88, 104, 241  
secretaria de saúde 60, 66  
Secretaria do Estado da Saúde 60, 63  
secretários municipais de saúde 60, 64, 70, 71  
sedentarismo 215, 298, 306, 307  
segurança alimentar 190, 281

Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) 227, 238

Serviços Médicos de Emergência 227

Sexualidade na adolescência 285

sífilis congênita 285, 286, 287, 291, 295, 297

síndrome da rubéola congênita 255, 257, 259, 265, 267

singularidades da população 78, 80

Sistema de Informação de Mortalidade 201, 204, 205, 206, 258

Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) 179, 182

Sistemas de Informação em Saúde 180, 182

smartphones 298, 299, 300, 301, 302, 303, 307, 308

sociedade moderna 298, 299

supressores de tumores 310, 313

surtos alimentares 190

## T

telômeros 310, 311, 312, 313, 314

teoria da complexidade de Morin 19, 26

teoria da complexidade e epidemiologia 19, 26

tipos de Hanseníase 179, 182

toxinfecções 190, 194

Tuberculose 172, 175, 176, 177, 190, 193

## U

Unidade de Suporte Avançado (USA) 227, 229, 230

Unidades Básicas de Saúde 32, 42, 56, 91, 100, 104

Unidades de Saúde da Família 104

uso de plantas medicinais 88, 89, 90, 91, 93, 97, 99, 100, 104, 105, 106, 110, 113

uso de smartphones 298, 301

usuários do SUS 33, 39, 50

utilizações terapêuticas 115, 118

## V

vacinação 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 174, 175

vigilância sanitária 190

violência 38, 55, 56, 57, 58, 82, 83, 84, 229, 291, 339, 343

violência de gênero 55

violência por parceiro íntimo 55, 56, 57

vítimas de acidente de trânsito 227

vulnerabilidade socioeconômicas 172

## **Z**


zoonoses 190, 191, 192, 194, 195, 196, 197

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora\_omnis\_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora\_omnis\_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 